

# Cláudio Castro reconduz Luciano Mattos ao comando do MP-RJ

13/01/2023

O governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), reconduziu Luciano Mattos ao cargo de procurador-geral de Justiça do Rio para o biênio 2023/2025. A nomeação foi publicada no Diário Oficial desta sexta-feira (13/1).

Amperj



Luciano Mattos comandará MP-RJ por mais dois anos  
Amperj

A escolha de Castro foi feita a partir da lista tríplice e tem base no parágrafo 3º do artigo 128 da Constituição Federal, que determina que os Ministérios Públicos dos estados formem a lista entre integrantes da carreira, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

O Ministério Público do Rio promoveu, em dezembro, a eleição destinada à formação da lista tríplice para procurador-geral de Justiça do Rio durante o biênio 2023/2025. Leila Costa foi a **candidata mais votada**, com 485 votos (46,27% do total). Em segundo ficou Luciano Mattos, com 437 (41,69%), e, em terceiro, Somaine Cerruti somou 126 votos (12,02%).

Mattos tomará posse no próximo dia 17 e seu mandato irá até 16 de janeiro de 2025. Nesse período, ele pretende fortalecer a atuação coletiva especializada, permitindo um trabalho estratégico, pautado por metas, indicadores e resultados, auxiliando os órgãos de execução e propiciando a participação cada vez maior dos membros da instituição.

## Carreira de Mattos

Procurador-geral de Justiça desde janeiro de 2021, Luciano Mattos é integrante do MP-RJ desde 1995.

A primeira lotação de Mattos, ainda como promotor substituto, foi na Vara de Falências do Rio. Logo depois, passou pelas promotorias de Volta Redonda, do Fórum Regional de Jacarepaguá, de Itaboraí, Nova Iguaçu, Araruama, São Pedro da Aldeia e Cabo Frio. Sua primeira titularidade foi em São João da Barra, onde chegou em abril de 1997 e ficou três meses. Voltou a Cabo Frio como promotor cível e, em dezembro de 1998, assumiu como promotor titular de Tutela Coletiva da Costa do Sol (de Saquarema a Quissamã). Depois foi designado coordenador-geral do MP-RJ em toda a Costa do Sol (Região dos Lagos).

No Rio, Luciano atuou na Central de Inquéritos, na área de investigação criminal, e na coordenação das Promotorias de Tutela Coletiva da capital. Em 2006, assumiu a Promotoria de Tutela Coletiva e Meio Ambiente de Niterói, de onde se afastou, de 2013 a 2018, para presidir a Associação do Ministério Público do Rio de Janeiro (Amperj) em três mandatos. De volta a Niterói, licenciou-se para concorrer às eleições do primeiro mandato como PGJ. *Com informações da assessoria de imprensa do MP-RJ.*

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2023-jan-13/claudio-castro-reconduz-luciano-mattos-comando-mp-rj/>